RELATÓRIO DE PROGRAMA

Sumário

1.	. Desc	crição do programa	. 2
	1.1.	Plataforma de programação	.2
	1.2.	Saída de dados	.2
	1.3.	Dados de entrada	.2
	1.4.	Descrição do algoritmo adotado	.4
2.	. Resu	ultados de saída	.8
	2.1.	Comparação com exercício 1 prova 1, sistema de 4 barras e 6 ramos	.8
	2.2.	Comparação com exercício 2 prova 1, sistema de 8 barras e 13 ramos	.9
	2.3.	Comparação com exercício 2 prova 1, sistema de 8 barras e 12 ramos	10
	2.4. e 5 ram	Comparação com exemplo livro [1] capítulo 6 seção 6.1, sistema radial de 4 barra	
	2.5. 8 ramo	Comparação com exemplo livro [1] capítulo 6 seção 6.2, sistema anel de 5 barras	
	2.6. ramos	Comparação com exercício 14 da lista de exercício, sistema anel de 8 barras e 12 15	
	2.7. ramos	Comparação com exercício 30 lista de exercício, sistema anel de 8 barras e 15 16	
	2.8.	Comparação com sistema exemplo IEEE 13 barras	18
3.	Con	. ~	
4.		clusão2	23
4.		os de entrada	
4.			24
4.	. Dad	os de entrada	24 24
4.	. Dade 4.1.	os de entrada	24 24 24
4	. Dade 4.1. 4.2. 4.3. 4.4.	os de entrada	24 24 25 is
4	4.1. 4.2. 4.3. 4.4. e 5 ran 4.5.	os de entrada	24 24 25 is 25
4	4.1. 4.2. 4.3. 4.4. e 5 ran 4.5.	Comparação com exercício 1 prova 1, sistema de 4 barras e 6 ramos	24 24 25 is 25
4	4.1. 4.2. 4.3. 4.4. e 5 ram 4.5. 8 ramo	Comparação com exercício 1 prova 1, sistema de 4 barras e 6 ramos	24 24 25 is 25
4	4.1. 4.2. 4.3. 4.4. e 5 ram 4.5. 8 ramo 4.6. ramos	Comparação com exercício 1 prova 1, sistema de 4 barras e 6 ramos	24 24 25 18 25 e 25

1. Descrição do programa

1.1. Plataforma de programação

A plataforma de programação MATLAB versão R2015a foi utilizada para o desenvolvimento deste programa.

1.2. Saída de dados

O programa "CC_REV8.m", após ser executado na interface do MATLAB, irá avaliar a topologia informada através dos dados de entrada, então retornará ao usuário informações sobre curto-circuito dos tipos monofásico, bifásico (fase-fase) e trifásico.

No console do MATLAB será possível visualizar as seguintes informações por tipo de curto-circuito:

- Corrente de curto-circuito na barra indicada em curto-circuito em kA
- Tensão de fase em todas barras da topologia informada em kV
- Fluxo de corrente entre ramos da topologia informada em kA

As mesmas informações visualizadas no formato de tabela no console do MATLAB serão exportadas para pasta raiz do programa nos arquivos "analise3f.csv", "analise2f.csv" e "analise1f.csv" com os resultados dos tipos de curto-circuito trifásico, bifásico (fase-fase) e monofásico respectivamente.

1.3. Dados de entrada

A topologia da rede a ser analisada pelo programa deve ser organizada em um arquivo de entrada no formato de texto separado por vírgulas (extensão ".csv"). Cada ramo da topologia será representado por uma linha do arquivo de texto que deve ter os seguintes parâmetros separados por vírgula:

p	q	z+	z0	L	Vpb	Vqb	Sb_equip	Vp_equip	Vq_equip	tipo_seq0
---	---	----	----	---	-----	-----	----------	----------	----------	-----------

Onde:

- p: barra origem do ramo em número [inteiro]
- q: barra destino do ramo em número [inteiro]
- z+: impedância de sequência positiva em $[\Omega/L]$ ou [pu] entre o ramo pq
- z+: impedância de sequência zero em $[\Omega/L]$ ou [pu] entre o ramo pq
- L: comprimento entre o ramo pq em [m, ft, mile, etc]
- Vpb: tensão de base da barra p em [kV]
- Vqb: tensão de base da barra q em [kV]
- Sb_equip: potência aparente base do equipamento entre o ramo pq em [MVA]
- Vp_equip: tensão de base do equipamento referida a barra p em [kV]
- Vq_equip: tensão de base do equipamento referida a barra q em [kV]
- tipo_seq0: tipo de conexão de sequência zero entre o ramo pq em número [inteiro]

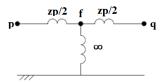
Todos os parâmetros de entrada devem estar preenchidos, caso algum parâmetro seja inexistente para o ramo expresso o valor atribuído deverá ser zero.

O ramo formado entre elementos shunt e uma barra da topologia deve ter como origem (p ou q) a barra de número zero, a referência, no arquivo de entrada.

O parâmetro tipo_seq0 determina como o programa irá interpretar a topologia do ramo relacionado dada sua conexão. Para diferentes tipos de conexão de enrolamentos entre p e q existem diferentes formas de modelar a topologia de sequência zero do ramo, portanto para flexibilizar o modelo interpretado pelo programa é necessário a adição de uma barra fictícia f entre as barras p e q. Em resumo, o parâmetro tipo_seq0 é interpretado pelo programa como uma ordem para substituição do ramo atual avaliado por 3 novos ramos que ligam p e f, f e a referência e f à barra q. A tabela abaixo apresenta os valores válidos para tipo_seq0 por conexão e sua interpretação pelo programa.

Conexão	Topologia de sequência zero	tipo_seq0	Topologia de sequência zero interpretada
*Núcleo envolvente	p • • q	1	$p \bullet \qquad \qquad \downarrow \qquad \qquad \qquad \downarrow \qquad \qquad \qquad \downarrow \qquad $
△ ↓ *Núcleo envolvente	p ◆	2	p ●
*Núcleo envolvente	p • • q	3	p•
A A A A A A A A A A A A A A A A A A A	p ◆ • q	4	$p \bullet \qquad $
*Núcleo envolvido	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	5	$p \bullet \underbrace{\begin{array}{c} z_0/2 & f & z_0/2 \\ \hline \\ 5z_0 & \\ \end{array}} \bullet q$
*Núcleo envolvido	p ●	6	0,4z ₀ f ∞ q
△ ↓ *Núcleo envolvido	p ◆ 0,85z _a • q	7	0,45z ₀

Caso o valor de tipo_seq0 seja diferente de zero os ramos adicionais na topologia de sequência positiva serão interpretados como na figura abaixo, ou seja, como se não houvesse barra fictícia.



Na interface do MATLAB, após carregado o programa de análise de curto-circuito, o usuário deverá entrar manualmente com os seguintes parâmetros:

- barra_cc: barra em que ocorrerá o curto-circuito na topologia informada em número [inteiro]
- Sb: potência base do sistema em [MVA]
- rf: resistência de falta em [pu]

1.4. Descrição do algoritmo adotado

O programa de análise de curto-circuito aqui descrito segue os seguintes passos:

• Leitura dos dados de entrada.

```
rf=0; %RESISTÊNCIA DE FALTA [pu]
Sb=100; %DEFINIR POTENCIA DE BASE DO SISTEMA [MVA]
barra_cc=7; %NOME DA BARRA COMO NO ARQUIVO DE ENTRADA
entrada=csvread('./8bar ex30 OK.txt'); %ex 30 lista p1 cc barra 7
```

• Organização dos dados para que o programa não dependa do nome das barras informadas na entrada para a posição de barras na matriz de impedâncias.

```
barraNome=unique(entrada(:,[1 2])); %esta ordenado menor para o maior
devido função unique
barraNum=0:1:length(barraNome)-1; %barra 0 é sempre o primeiro
elemento do vetor
V barra base=[entrada(:,1) entrada(:,6);entrada(:,2) entrada(:,7)];
%tensão de base por barra
barraNum sem barras ficticias=barraNum; %usado para calculo de tensão
nas barras
entrada(:,[1\ 2])=sort(entrada(:,[1\ 2]),2); %ordenar dados de linha
para que p<q
entrada=sortrows(entrada,1); %ordenar dados da barra(:,1) do menor
para o maior
entrada sem ramos ficticios=entrada; %usado para calculo de corrente
nos ramos
for i=1:1:length(entrada(:,1))
    entrada(i,1)=barraNum(find(barraNome==entrada(i,1))); %mapear nome
barra p ao numero
    entrada(i,2)=barraNum(find(barraNome==entrada(i,2))); %mapear nome
barra q ao numero
end
```

• Conversão dos parâmetros z+ e z0 para pu e adição de ramos extras a depender do parâmetro tipo seg0. descrito na secão "Dados de entrada".

```
for m=1:1:size(entrada,1) %tratamento de topologia seq pos e zero
    X=entrada(m,:); %para facilitar leitura das variaveis
[p,q,zp,z0,L,Vpb,Vqb,Sequip,Vp equip,Vq equip,t z0]=deal(X(1),X(2),X(3))
), X(4), X(5), X(6), X(7), X(8), X(9), X(10), X(11));
    if(L>0) %LT
        zp=zp*L*(Sb/Vpb^2);
        z0=z0*L*(Sb/Vpb^2);
        entrada aux=[entrada aux;[p q zp z0 L Vpb Vqb Sb Vp equip
Vq equip t z0]];
    elseif(Sequip>0) %TR e UGs
        if(Vp equip==0) %evitar casos ramo p ou q é ref para geradores
            zp=zp*((Vq equip^2)/Sequip)*(Sb/Vqb^2);
            z0=zp;
        else
            zp=zp*((Vp equip^2)/Sequip)*(Sb/Vpb^2);
        end
        if(t z0==0) %gerador
           entrada aux=[entrada aux;[p ficticia zp/2 z0/2 L Vpb Vqb Sb
Vp equip Vq equip t z0]]; %conexão geradores
        elseif(t z0==1) %trafo seq zero conexão p-ficticia-0 |q
           barraNum=[barraNum max(barraNum)+1];
           ficticia=barraNum(end);
           entrada aux=[entrada aux;[p ficticia zp/2 z0/2 L Vpb Vqb Sb
Vp equip Vq equip t z0]]; %conexão p-ficticia
           entrada_aux=[entrada_aux;[0 ficticia 9999 z0/2 L Vpb Vqb Sb
Vp equip Vq equip t z0]]; %conexão ficticia-0
           entrada aux=[entrada aux;[ficticia q zp/2 9999 L Vpb Vqb Sb
Vp equip Vq equip t z0]]; %conexão ficticia-q
        elseif(t z0==2) %trafo seq zero conexão p| 0-ficticia-q
           barraNum=[barraNum max(barraNum)+1];
           ficticia=barraNum(end);
           entrada aux=[entrada aux;[p ficticia zp/2 9999 L Vpb Vqb Sb
Vp equip Vq equip t z0]]; %conexão p-ficticia
           entrada aux=[entrada aux;[0 ficticia 9999 z0/2 L Vpb Vqb Sb
Vp equip Vq equip t z0]]; %conexão ficticia-0
           entrada aux=[entrada aux;[ficticia q zp/2 z0/2 L Vpb Vqb Sb
Vp equip Vq equip t z0]]; %conexão ficticia-q
        elseif(t z0==3) %trafo seg zero conexão p-ficticia-q e
ficticia-0
           barraNum=[barraNum max(barraNum)+1];
           ficticia=barraNum(end);
           entrada_aux=[entrada_aux;[p ficticia zp/2 z0/2 L Vpb Vqb Sb
Vp equip Vq equip t z0]]; %conexão p-ficticia
           entrada aux=[entrada aux;[0 ficticia 9999 z0/2 L Vpb Vqb Sb
Vp equip Vq equip t z0]]; %conexão ficticia-0
           entrada_aux=[entrada_aux;[ficticia q zp/2 z0/2 L Vpb Vqb Sb
Vp equip Vq equip t z0]]; %conexão ficticia-q
        end
    else %equivalente de sistemam em pu
        entrada aux=[entrada aux;[p q zp z0 L Vpb Vqb Sb Vp equip
Vq equip t z0]];
    end
end
```

 Construção da matriz de impedâncias de sequência positiva e negativa. Abaixo é reproduzido o código para construção da matriz de impedância de sequência positiva que é o mesmo utilizado para sequência zero.

```
for m=1:1:size(entrada,1)
    p=entrada(m,1);
    q=entrada(m,2);
    z pos lt=entrada(m,3);
    if (p==0) %conexão com barra ref
         if(z pos barra(q,q)==0) %barra é uma nova conexão
             z pos barra(q,q)=z pos lt;
         else
             z pos barra=z pos barra-
(1/(z \text{ pos barra}(q,q)+z \text{ pos lt}))*z \text{ pos barra}(:,q)*z \text{ pos barra}(q,:);
         end
    else
         if (z pos barra(q,q) == 0) %barra q é uma nova conexão
             z_pos_barra(:,q)=z_pos_barra(:,p);
             z_pos_barra(q,:)=z_pos_barra(p,:);
        z_pos_barra(q,q)=z_pos_barra(p,p)+z_pos_lt;
elseif(z_pos_barra(p,p)==0) %barra p é uma nova conexão
             z_pos_barra(:,p)=z_pos_barra(:,q);
             z_pos_barra(p,:)=z_pos_barra(q,:);
             z_pos_barra(p,p) = z_pos_barra(q,q) + z_pos_lt;
         else
             z_pos_barra=z_pos_barra-
(1/(z_pos_barra(q,q)+z_pos_barra(p,p)-
(2*z pos barra(p,q))+z pos lt))*(z pos barra(:,p)-
z pos barra(:,q))*(z pos barra(p,:)-z pos barra(q,:));
    end
end
```

 Cálculo de curto-circuito do tipo trifásico, bifásico e monofásico com saída de dados na console do MATLAB e arquivo de texto.
 Abaixo é reproduzido o código com cálculos referente ao tipo de curto circuito

trifásico. A mesma lógica é utilizada para o cálculo dos demais tipos de curtocircuito, modificado apenas pela formulação como descrito em [1].

```
%Cálculo corrente de curto-circuito
[row,~]=find(V barra base(:,1)==barra cc);
Vbase=V barra base(row(1),2);
Ibase=Sb/(Vbase*sqrt(3));
Icc3f=Ibase/z pos barra(barra cc,barra cc);
Icc3f_abs=abs(Icc3f);
Icc3f angle=radtodeg(angle(Icc3f));
%Cálculo tensão nas barras
V3f=zeros(1,total barras sem ficticias);
for i=1:1:total barras sem ficticias %quantidade de barras menos a
referencia e barras ficticias
    [row, \sim] = find(V barra base(:, 1) == i);
    Vbase=V barra base(row(1),2)/sqrt(3);
    V3f(i) = \overline{V}base*(1-
z pos barra(i,barra cc)/z pos barra(barra cc,barra cc));
    V3f abs(i) = abs(V3f(i));
    V3f angle(i)=radtodeg(angle(V3f(i)));
end
%Cálculo fluxo de corrente nos ramos
Ipq3f=zeros(1,size(entrada sem ramos ficticios,1));
for m=1:1:size(entrada sem ramos ficticios,1)
    X=entrada sem ramos ficticios(m,:); %para facilitar leitura das
variaveis
[p,q,zp,z0,L,Vpb,Vqb,Sequip,Vp equip,Vq equip,t z0]=deal(X(1),X(2),X(3))
), X(4), X(5), X(6), X(7), X(8), X(9), X(10), X(11));
    if(L>0) %LT
        zp=zp*L*(Sb/Vpb^2);
    elseif(Sequip>0) %TR e UGs
        if(Vp equip==0) %evitar casos ramo p ou q é ref para geradores
            zp=zp*((Vq equip^2)/Sequip)*(Sb/Vqb^2);
        else
            zp=zp*((Vp equip^2)/Sequip)*(Sb/Vpb^2);
        end
    end
    if(p==0)
        Ibase=Sb/(Vqb*sqrt(3)); %sempre considerando corrente do ramo
Ipq3f(m)=Ibase*z pos barra(q,barra cc)/(z pos barra(barra cc,barra cc)
*zp);
        Ipq3f abs (m) = abs (Ipq3f (m));
        Ipq3f angle(m) = radtodeg(angle(Ipq3f(m)));
    else
        Ibase=Sb/(Vpb*sqrt(3)); %sempre considerando corrente do ramo
p ao ramo q
        Ipq3f(m) = Ibase*(z pos barra(q, barra cc) -
z pos barra(p,barra cc))/(z pos barra(barra cc,barra cc)*zp);
        Ipq3f abs(m)=abs(Ipq3f(m));
        Ipq3f angle(m) = radtodeg(angle(Ipq3f(m)));
    end
end
for i=1:1:length(entrada sem ramos ficticios(:,1))
```

```
entrada sem ramos ficticios(i,1)=barraNome(find(barraNum==entrada sem
ramos ficticios(i,1))); %mapear numero barra p ao nome
entrada sem ramos ficticios(i,2)=barraNome(find(barraNum==entrada sem
ramos ficticios(i,2))); %mapear numero barra q ao nome
TI3F=array2table([barraNome(find(barraNum==barra cc)) Icc3f abs
Icc3f angle], 'VariableNames', {'Barra', 'I cc kA', 'deg'});
disp(TI3F)
TV3F=array2table([barraNome(2:end) V3f abs.' V3f angle.'],
'VariableNames', { 'Barra', 'Vfase kV', 'deg'});
disp(TV3F)
TIPQ3F=array2table([entrada_sem_ramos_ficticios(:,[1 2]) Ipq3f_abs.'
Ipq3f angle.'], 'VariableNames', { 'p', 'q', 'I kA', 'deg'});
disp(TIPQ3F)
writetable(TI3F,'I cc 3F.txt','Delimiter',' ');
writetable(TV3F,'V cc 3F.txt','Delimiter',' ');
writetable(TIPQ3F, 'Ipq cc 3F.txt', 'Delimiter', ' ');
```

2. Resultados de saída

Os dados de entrada utilizados estão disponíveis na seção 4.

Os resultados de saída, após execução do programa no MATLAB, são salvos no mesmo diretório do programa com os nomes: "I_cc_3F.txt", "V_cc_3F.txt", "Ipq_cc_3F.txt", "I_cc_2F.txt", "V_cc_2F.txt", "Ipq_cc_2F.txt", "I_cc_1F.txt", "V_cc_1F.txt", "Ipq_cc_1F.txt". Onde o sufixo indica o tipo de curto circuito, se trifásico, bifásico ou monofásico (3F, 2F e 1F respectivamente) e o prefixo indica a informação armazenada, se corrente de curto circuito, tensão nas barras e fluxo de corrente entre ramos (I, V, Ipq).

2.1.Comparação com exercício 1 prova 1, sistema de 4 barras e 6 ramos

• Construção da matriz de impedâncias

		Resultado p	rograma		
	>> imag(z_po	s_barra)*1	.00		
	ans =				
	12.1636	1.2701	3.0887	2.1794	
	1.2701	1.9238	1.8147	1.8692	
	3.0887	1.8147	4.4129	3.1138	
	2.1794	1.8692	3.1138	4.0665	
	I	Resultado re	eferência		
j12,16%	j1,279		j3,09%		j2,18%
j1,27%	j1,929		j1,81%		j1,87%
j3,09%	j1,819	%	j4,41%		j3,11%
j2,18%	j1,879	%	j3,11%		j4,06%

2.2.Comparação com exercício 2 prova 1, sistema de 8 barras e 13 ramos

• Construção da matriz de impedâncias

			Resultado	programa				
>> imag(z_po	s_barra)*	100						
ans =								
0.8785	0.1465	0.0119	0.2852	0.0626	0.5182	0.290	8 0.11	34
0.1465	1.1154	0.0550	0.7400	0.1413	0.4505	0.529	9 0.22	77
0.0119	0.0550	0.4757	0.1107	0.4216	0.0907	0.178	0.36	74
0.2852	0.7400	0.1107	5.5606	0.7869	3.0257	3.829	8 1.46	31
0.0626	0.1413	0.4216	0.7869	3.8875	0.6964			
0.5182	0.4505	0.0907	3.0257	0.6964	€.8385			
0.2908	0.5299	0.1780	3.8298	1.4843				
0.1134	0.2277	0.3674	1.4631	3.3535	1.3021	2.790	6.33	98
			Resultado	referência				
j0,88	j0,15	j0,01	j0,29	j0,06	j0,52	j0,29	j0,11	
j0,15	j1,12	j0,05	j0,74	j0,14	j0,45	j0,53	j0,23	
j0,01	j0,05	j0,48	j0,11	j0,42	j0,09	j0,18	j0,37	
j0,29	j0,74	j0,11	j5,56	j0,79	j3,03	j3,83	j1,46	
j0,06	j0,14	j0,42	j0,79	j3,89	j0,70	j1,48	j3,35	
j0,52	j0,45	j0,09	j3,03	j0,70	j6,84	j3,42	j1,30	
j0,29	j0,53	j0,18	j3,83	j1,48	j3,42	j7,36	j2,79	
j0,11	j0,23	j0,37	j1,46	j3,35	j1,30	j2,79	j6,34	

2.3.Comparação com exercício 2 prova 1, sistema de 8 barras e 12 ramos

• Curto-circuito trifásico

			Resultado	progra	ma
===	=RESU	JLTAI	O PARA CURT	O-CIRC	UITO BARRA 6=====
***	**CUF	RTO-C	CIRCUITO TRI	FÁSICO	***
	Barı	ra	I_cc_kA	deg	
	_	_		_	
	6		4.7878	-90	
	Barı	ra	Vfase_kV	deg	
		_			
	1		73.891	0	
	2		76.881	0	
	3		78.938	0	
	4		63.603	0	
	5		73.736	0	
	6		0	0	
	7		50.325	0	
	8		68.534	0	
	p	q	I_kA	deg	
	-	-		_	
	0	1	3.037	-90	
	0	2	0.9778	-90	
	0	3	0.77296	-90	
	1	6	3.2333	-90	
	1	2	0.19629	90	
	2	4	0.87153	-90	
	2	3	0.090018	90	
	3	5	0.68294	-90	_
	4	7	0.87153	-90	_
	5	8	0.68294	-90	
	6	7	1.5545	90	
	7	8	0.68294	90	

Resultado referência

a)
$$\hat{I}cc_6 = 100/Z'_{6,6} = -j11,44 \text{ pu} \rightarrow \hat{I}cc_6 \times S_B/(\text{sqrt}(3)*V_B) = -j4786,15A$$

b)
$$V_5 = 1 - Z_{5,6}^{'}/Z_{6,6}^{'} = 0,924 \text{ pu}$$

c)
$$\hat{I}_{4-7} = ((Z_{7,6} - Z_{4,6})/Z_{6,6}) \times (100/z_{4-7}) = -j2,07 \text{ pu}$$

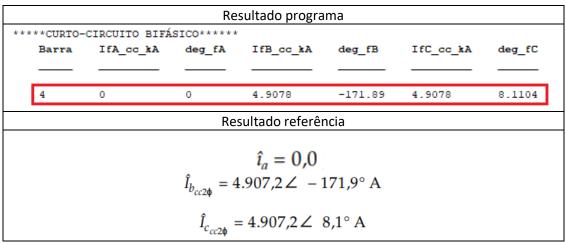
^{*}resultado em pu, considerar Vbase do sistema de 138kV e Sbase de 100MVA

2.4. Comparação com exemplo livro [1] capítulo 6 seção 6.1, sistema radial de 4 barras e 5 ramos

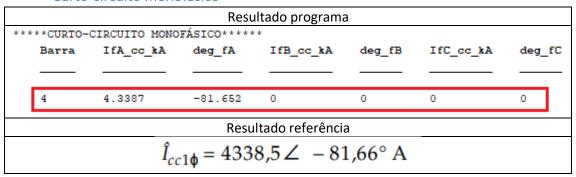
• Curto-circuito trifásico

Resultado programa	Resultado referência
====RESULTADO PARA CURTO-CIRCUITO BARRA 4=====	
*****CURTO-CIRCUITO TRIFÁSICO****	
Barra I_cc_kA deg	
	$\hat{I}_{cc3\phi} = 5667,2 \angle -81,9^{\circ} \text{ A}$
4 5.6671 -81.89	

Curto-circuito bifásico



• Curto-circuito monofásico



2.5. Comparação com exemplo livro [1] capítulo 6 seção 6.2, sistema anel de 5 barras e 8 ramos

• Curto-circuito trifásico

		<i>x</i> 1 co	circuito tilia	3166	
			Resultado	programa	Resultado referência
===	=REST	ULTAI	DO PARA CURT	TO-CIRCUITO BARRA 5====	
***	* * CUI	RTO-0	CIRCUITO TR	IFÁSICO****	
	Bar	ra	I_cc_kA	deg	
	_	_		_	
	5		3.3796	-90	
	Bar	ra	Vfase_kV	deg	
	_	_		_	
	1		185.92	0	
	2		143.57	0	$\hat{I}_{-2,i} = -i3.379.8 \text{ A}$
	3		125.5	0	$f_{cc3}\phi_{Ak} = f_{cc3}\phi_{Ak}$
	4		117.88	0	$\hat{V}R = 0.408 (500) = 117.8 \text{ IV}$
	5		0	0	$V_4 = 0,400 \left(\frac{1}{\sqrt{3}} \right) = 117,0 \text{ KV}$
					$\hat{I}_{cc3\phi_{Ak}} = -j3.379,8 \text{ A}$ $\hat{V}_4^R = 0,408 \left(\frac{500}{\sqrt{3}}\right) = 117,8 \text{ kV}$ $\hat{I}_{2,4} = -j416,1 \text{ A}$
	р	q	I_kA	deg	$I_{2,4} = -j_{410,1} A$
	-	-		_	
	0	1	1.8106	-90	
	0	3	1.569	-90	
	1	2	0.68587	-90	
Ι.,	1	4	1.1247	-90	
	2	4	0.41611	-90	
	2	3	0.26976	-90	
	3	5	1.8388	-90	
	4	5	1.5409	-90	

• Curto-circuito bifásico

				sultado pro	grama			
*CUI Barı		IfA cc ki	IFÁSICO**** A deg fA		kA deg_	FB TFC	cc kA	deg
Dari	_		- deg_in					
5		0	0	2.9269	180	2.92	69	0
_			-	2.5205	200	2.72		
Barı	ra —	VfA_kV	VfA_deg	VfB_kV	VfB_deg	VfC_kV	VfC_d	eg —
1		288.68	0	216.24	-131.87	216.24	131.8	7
2		288.68	0	190.51	-139.26	190.51	139.2	6
3		288.68	0	180.68	-143.02	180.68	143.0	2
4		288.68	0	176.79	-144.73	176.79	144.7	3
5		288.68	0	144.34	180	144.34	18	0
р	p	IfA_kA	deg_fA	IfB_kA	deg_fB	IfC_kA	deg_	fC
-	-							_
0	1	0	0	1.568	180	1.568	0	
0	3	0	0	1.3588	180	1.3588	0	
1	2	0	0	0.59398	180	0.59398	0	
1	4	0	0	0.97406	180	0.97406	0	
2	4	0	0	0.36036	180	0.36036	0	
2	3	0	0	0.23362	180	0.23362	0	
3	5	0	0	1.5924	180	1.5924	0	
4	5	0	0	1.3344	180	1.3344	0	
				sultado refe	Acceptable of the second			
			I_c	$c2\phi_{A5} = 0$,0 A			
		$\hat{I}_{cc2\phi_{BK}} =$	= -25,34 ($= 25,34$ (1.000,0.100	(0) = 2.9	26,0∠180	° A	
			(1 000 0.100	(0)			
		$I_{cc2\phi_{C5}}$	= 25,34 (√3.500	= 2.9	26,0Z0°	A	
			$\hat{V}_{A4}=1,$	$O\left(\frac{500}{\sqrt{3}}\right) =$	= 288,7∠0	° kV		
		$\hat{V}_{B4} =$	0,612/21	$5,3^{\circ} \left(\frac{500}{\sqrt{3}}\right)$	= 176,7	7∠215,3°	kV	
		$\hat{V}_{C4} =$	0,612∠14	$4.8^{\circ} \left(\frac{500}{.\sqrt{2}}\right)$	= 176,7	7∠144,7°	kV	
				$\hat{I}_{A_{2,4}} =$	0,0 A			
		I_{B_2}	$_{1,4} = -3,12$	$21\left(\frac{1.000,0}{\sqrt{3}.5}\right)$	$\left(\frac{100,0}{00}\right) = 3$	60,4∠180	° A	
			$\hat{I}_{C_{2,4}} = 3,12$	1.000,0	100,0	860 4700	Λ	

• Curto-circuito monofásico

h de Carre	DTC :	OTDOUTED NO		sultado pro	Braina			
Bar		CIRCUITO MO IfA_cc_kA		IfB_cc_	_kA deg_	fB IfC_	cc_kA	deg
_	_							_
5		2.3583	-90	0	0	0		0
Bar	ra	VfA_kV	VfA_deg	VfB_kV	VfB_deg	VfC_kV	VfC_	deg
1	_	235.76	0	279.76	-116.67	279.76	116.	67
2		196.32	0	284.33	-118.45	284.33	118.	
3		199.11	0	277.32	-115.65	277.32	115.	
4		154.26	0	296.58	-122.55	296.58	122.	
5		0	0	340.77	-132.81	340.77	132.	
р	q	IfA_kA	deg_fA	IfB_kA	A deg_f	B IfC_	kA	deg_f
-	_							
0	1	1.1083	-90	0.159	52 90	0.1	.552	90
0	3	1.2501	-90	0.159	52 -90	0.1	552	-90
1	2	0.39333	-90	0.08527	73 90	0.085	273	90
1	4	0.71493	-90	0.06992	23 90	0.069	923	90
2	4	0.30686	-90	0.01649	98 -90	0.016	498	-90
2	3	0.086466	-90	0.1017	77 90	0.10	177	90
3	5	1.3365	-90	0.05342	25 -90	0.053	425	-90
4	5	1.0218	-90	0.05342	25 90	0.053	425	90
			Re	sultado refe	rência			
		$\hat{I}_{cc1\phi_{A5}} =$	-j20,424	$\left(\frac{1.000,0.1}{\sqrt{3}.50}\right)$	$\binom{00,0}{0} = -$	-j2.358,3	A	
		\hat{V}_{A4}	= 0,5344	$0^{\circ} \left(\frac{500}{\sqrt{3}}\right)$	= 154,22	0° kV		
		$\hat{V}_{B4} = 1$,027∠237,	$5^{\circ} \left(\frac{500}{\sqrt{3}} \right)$	= 296,54	237,5° k	V	
		$\hat{V}_{C4} = 1$,027∠122,	$5^{\circ} \left(\frac{500}{\sqrt{3}} \right)$	=296,54	122,5° k	V	
		$\hat{I}_{A_{2,4}}$:	=-j2,65'	$7\left(\frac{100.000}{\sqrt{3}.500}\right)$	$\left(\frac{0}{0}\right) = -j$	306,8 A		
		$\hat{I}_{B_{2,4}}$	=-j0,14	$3\left(\frac{100.000}{\sqrt{3}.50}\right)$	(0.0) = -j	16,5 A		
			\hat{I}_{C_2}	$a_4 = -j16$	5,5 A			

2.6.Comparação com exercício 14 da lista de exercício, sistema anel de 8 barras e 12 ramos

• Curto-circuito trifásico

			Resultado	programa	Resultado referência
===	=RESU	JLTAI		TO-CIRCUITO BARRA 7====	=
				FÁSICO****	
	Barı		I_cc_kA	deg	
				-	
		_		_	
	7		5.5905	-90	
	Barı	ra	Vfase_kV	deg	
		_			
	1		76.739	0	
	2		74.009	0	
	3		77.707	0	
	4		37.004	0	14a. -j5.590,5 A
	5		64.272	0	
	6		43.851	0	14b. 76,73 kV, 37,00 kV e 64,27 kV
	7		0	0	14c. -j1.370,6 A e -j1.906,7 A
	8		50.836	0	
				_	*atentar que o resultado do fluxo
	p	q	I_kA	deg	de corrente depende da
	-	_			referência do ramo
	0	1	1.5413	-90	
	0	2	1.9833	-90	
	0	3	2.0659	-90	
	1	2	0.17068	-90	
	1	6	1.3706	-90	
	2	3	0.15919	90	
	2	4	2.3132	-90	
	3	5	1.9067	-90	
	4	7	2.3132	-90	
	5	8	1.9067	-90	
	6	7	1.3706	-90	
	7	8	1.9067	90	

2.7.Comparação com exercício 30 lista de exercício, sistema anel de 8 barras e 15 ramos

• Curto-circuito trifásico

Resultado	programa	Resultado referência
	TO-CIRCUITO BARRA 7=====	nesareado referencia
*****CURTO-CIRCUITO TR		
Barra I_cc_kA	deg	
		Trifásico: 9.491,7 ∠ −72,43° A
7 9.5087	-72.39	
Barra Vfase_kV	deg	
1 63.361	-4.4251	
2 41.999	-4.5198	Barra 7:
3 51.968	-5.0146	Trifásico: 0,0 ∠ 0,0° pu
4 19.581	-4.5175	
5 50.595	-4.9538	Barra 6:
6 48.958	-4.5708	Trifásico: 0,615 ∠ −4,57° pu
7 0	0	
8 42.066	-5.4559	Barra 2:
		Trifásico: 0,527 ∠ −4,50° pu
p q I_kA	deg	*resultado em pu, considerar Vbase
		do sistema de 500kV
0 1 1.7084	-73.498	do sistema de 300kv
0 6 2.7553	-72.795	
0 3 0.64134	-75.748	
0 5 4.406	-71.219	Linha 7-6:
1 2 1.0629	-73.657	Linna 7-0:
1 6 0.64555	-73.237	Trifásico: 3.097,0 ∠ 106.99° A
2 3 0.51613	104.46	Linha 6-1:
2 4 1.8824	-73.826	
2 6 0.30386	108.49	Trifásico: 645,6 \(\text{106.77}^o \) A
3 5 0.12523	-76.616	Linha 0-1:
4 7 1.8824	-73.826	
5 8 2.1928	-71.563	Trifásico: 1.707,8 ∠ −73,51° A
5 7 2.3379	-71.186	
6 7 3.0971 7 8 2.1928	-73.013	
7 8 2.1928	108.44	

• Curto-circuito monofásico

				ultado progra	ma			
CURTO-CIRCUITO MONOFÁSICO**								
Bar	ra	IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC	
7		5.7563	-74.209	0	0	0	0	
Bar	ra	VfA_kV	VfA_deg	VfB_kV	VfB_deg	VfC_kV	VfC_deg	
,		67.225	-2.7612	01.426		00.417	121 72	
2		46.38	-2.7612	81.436 86.006	-121.28 -125.74	80.417 84.702	121.72 126.38	
3		57.998	-2.6314	82.539	-125.74	81.783	128.38	
4		21.61	-2.5665	93.319	-122.71	91.542	132.2	
5		53.566	-2.7847	84.605	-131.22	83.75	125.15	
6		56.344	-2.7847	82.59	-124.74	81.582	123.03	
7		2.4399e-15	-2.4074 -90	100.29	-135.31	98.164	136.58	
8		44.58	-2.9626	86.914	-126.78	85.94	127.27	
р	q	IfA_kA	deg_fA	IfB_kA	deg_fB	IfC_kA	deg_fC	
-	-							
0	1	0.93063	-75.423	0.10361	105.63	0.10361	105.63	
0	6	1.8062	-74.28	0.13857	-70.259	0.13857	-70.259	
0	3	0.4744	-75.718	0.087257	-67.463	0.087257	-67.463	
0	5	2.5457	-73.434	0.12293	115.2	0.12293	115.2	
1	2	0.6045	-75.393	0.038943	103.24	0.038943	103.24	
1	6	0.32613	-75.477	0.064725	107.07	0.064725	107.07	
2	3	0.3217	104	0.011906	142.35	0.011906	142.35	
2	4	1.1407	-75.193	0.0090831	6.9746	0.0090831	6.9746	
2	6	0.21468	106.58	0.030734	106.07	0.030734	106.07	
3	5	0.15271	-75.12	0.077153	-71.863	0.077153	-71.863	
4	7	1.1407	-75.193	0.0090831	6.9746	0.0090831	6.9746	
5	8	1.3082	-73.677	0.020473	125.89	0.020473	125.89	
5	7	1.3902	-73.391	0.02685	127.42	0.02688	127.42	
6	7	1.9176	-74.58	0.043528	-63.682	0.043528	-63.682	
0		2.02.0		0.010020	00.002	0.010000		

Resultado referência

Monofásico: 5.752,1 \angle $-74,22^o$ A

Monofásico: $0.0 \ \angle \ 0.0^o$ pu, $1.2578 \ \angle \ -135, 29^o$ pu e $1.2214 \ \angle \ 136, 54^o$ pu Monofásico: $0.7067 \ \angle \ -2.4^o$ pu, $1.0359 \ \angle \ -122, 55^o$ pu e $1.0233 \ \angle \ 123, 00^o$ pu Monofásico: $0.5822 \ \angle \ -2.57^o$, $1.0793 \ \angle \ -125, 75^o$ pu e $1.0630 \ \angle \ 126, 38^o$ pu *resultado em pu, considerar Vbase do sistema de 500kV

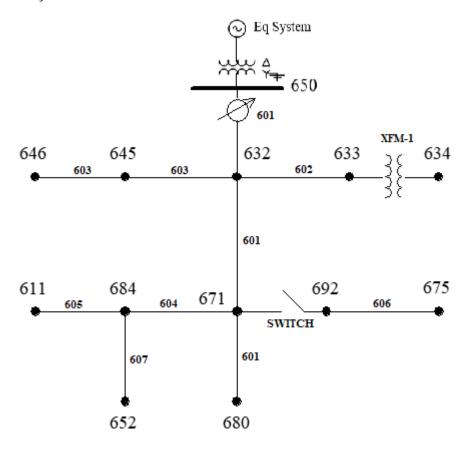
Monofásico: 1.918,6 ∠ 105.43° A

Monofásico: 326,4 ∠ 104.54° A

Monofásico: $931,0 \angle -75,42^o$ A

2.8. Comparação com sistema exemplo IEEE 13 barras

O sistema exemplo IEEE 13 barras é dado pela topologia apresentada na figura abaixo. A resolução do problema pelo programa aqui apresentado seria trivial se não fosse pelos seus ramos apresentarem impedância mútua entre as fases desequilibradas, o que resulta em impedâncias de sequência não desacopladas. Além deste problema, parte dos ramos da topologia é bifásica ou monofásica, o que impede sua correta resolução pelo algoritmo descrito na seção 1.4.

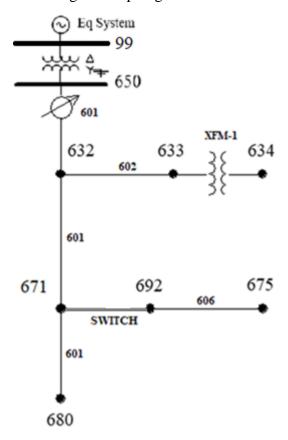


Portanto, para adaptar o problema a resolução solicitada foram adotadas as seguintes hipóteses simplificadoras:

- Ramos bifásicos e monofásicos são considerados como circuito aberto.
- Impedâncias de sequências são consideradas perfeitamente desacopladas, logo são considerados iguais os valores de impedância mútua entre fases.
- O programa não consegue interpretar equivalentes de sistema conectados diretamente a transformadores sem antes passar por uma barra, portanto foi adicionado uma barra fictícia (99) manualmente através dos dados de entrada.
- A seccionadora "SWITCH" foi considerada fechada entre os ramos 671-692, devido os resultados de referência apresentarem valores de corrente de curtocircuito diferentes de zero para barras 692 e 675, o que seria impossível com a seccionadora aberta.

As informações sobre parâmetros de conexão entre as barras foram obtidas de [2] e os resultados de referência para comparação foram obtidos de [3, 4].

As simplificações resultam na seguinte topologia:



	Resultado programa								
*****CU	*****CURTO-CIRCUITO MONOFÁSICO*****								
Bar	ra IfA_c	c_kA deg_	fA IfB_cc_	_kA deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC			
€50	8.303	€ -82.	865 0	0	0	0			
*****CUI	TO-CIRCUIT	O BIFÁSICO**	***						
Barr	a IfA_c	c_kA deg_	fA IfB_cc_k	A deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC			
650	0	0	7.0665	-172.86	7.0665	7.139			
	***	**CURTO-CIRCU	JITO TRIFÁSICO	****					
		Barra	I_cc_kA	de	≘g				
		650 8.1	15973304602825	-82.86102	269592763				
			Resultado refe	rência					
	Bus Name followed by fault values in Amperes								
	650	L	G B-C	A-B-C					
	Ph	-A Max , 8	479.3, 0.	0, 8416.8					
	Ph	-B Max , 8	479.3, 7289.	2, 8416.8					
	Ph	-C Max , 8	479.3, 7289.	2, 8416.8					

	Res	ultado program	ıa			
CIRCUITO MONO						
IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC	
3.4391	-76.299	0	0	0	0	
CIRCUITO BIFÁ	SICO*****					
IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC	
0	0	3.9315	-168.33	3.9315	11.672	
akr s	****CURTO-C	CIRCUITO TRIFA	ÁSICO****			
	Barra	I_cc_kA	deg			
	632	4.5397 -	-78.328			
	Res	ultado referênc	ia			
Bus Name followed by fault values in Amperes						
632	L-G	B-C A	λ-B-C			
Ph-A Max	x . 3495	.5. 0.0.	4801.3			
	•					
	•					
	IfA_cc_kA 3.4391 CIRCUITO BIFÁ IfA_cc_kA 0 8us Name 632 Ph-A Ma: Ph-B Ma:	CIRCUITO MONOFÁSICO**** IfA_cc_kA deg_fA	IfA_cc_kA deg_fA IfB_cc_kA 3.4391 -76.299 0 CIRCUITO BIFÁSICO****** IfA_cc_kA deg_fA IfB_cc_kA 0 0 3.9315 *****CURTO-CIRCUITO TRIFF Barra I_cc_kA 632 4.5397 - Resultado referênce Bus Name followed by fault va 632 L-G B-C A Ph-A Max , 3495.5, 0.0, Ph-B Max , 3444.4, 3836.0,	IfA_cc_kA deg_fA IfB_cc_kA deg_fB 3.4391 -76.299 0 0 CIRCUITO BIFÁSICO****** IfB_cc_kA deg_fB 0 0 3.9315 -168.33 *****CURTO-CIRCUITO TRIFÁSICO***** Barra I_cc_kA deg 632 4.5397 -78.328 Resultado referência	IfA_cc_kA deg_fA IfB_cc_kA deg_fB IfC_cc_kA 3.4391 -76.299	

Resultado programa						
*****CURTO-	CIRCUITO MONO	FÁSICO****	**			_
Barra	IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC
633	2.9066	-73.388	0	0	0	0
*****CURTO-	CIRCUITO BIFÁ	SICO*****				
Barra	IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC
633	0	0	3.3974	-164.55	3.3974	15.451
	w r	****CURTO-C	IRCUITO TRIFÁ	SICO****		
		Barra	I_cc_kA	deg		
		633	3.9229 -	-74.549		
		Resu	ultado referênci	a		
	Bus Name	followed	by fault va	lues in A	mperes	
	633	L-G	B-C	A-B-C		
	Ph-A Max	x , 2950.	.6, 0.0,	4150.2		
	Ph-B Max	x , 2910.	.3,3298.5,	4023.2		
		•	.8, 3298.5,			

	Resultado programa							
*****CT	JRTO-CI	RCUITO MONOF	ÁSICO****	ir skr				
Bar	ra	IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC	
634	Į.	12.951	-67.426	0	0	0	0	
****CU	RTO-CI	RCUITO BIFÁS	ICO*****					
Bar	ra	IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC	
634		0	0	12.942	-157.02	12.942	22.981	
		**	***CURTO-C	IRCUITO TRIF	ÁSICO****			
			Barra	I_cc_kA	deg			
			€34	14.944 -	-67.019			
	Resultado referência							
	Bus Name followed by fault values in Amperes							
		634	L-G	B-C	A-B-C			
		Ph-A Max	, 13046.	2, 0.0,	15275.9			
		Ph-B Max	, 12961.	4, 12782.0,	15134.9			
			•	6, 12782.0,	•			

		Res	ultado program	ıa			
*****CURTO-	CIRCUITO MONO	FÁSICO****	* *				
Barra	IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC	
671	2.164	-74.592	0	0	0	0	
*****CURTO-	CIRCUITO BIFÁ	SICO*****					
Barra	IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC	
671	0	0	2.7187	-166.59	2.7187	13.415	
	*:	****CURTO-0	CIRCUITO TRIF	ÁSICO****			
		Barra	I_cc_kA	deg			
		671	3.1393 -	-76.585			
		Resi	ultado referênc	ia			
	Bus Name followed by fault values in Amperes						
			B-C				
			.4, 0.0,				
		•	.9, 2599.6,				
		•	.9, 2599.6,				

Resultado programa								
*****CURTO-CIRCUITO MONOFÁSICO*****								
IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC			
1.8253	-74.138	0	0	0	0			
D-CIRCUITO BIFÁ	SICO*****							
IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC			
0	0	2.355	-166.06	2.355	13.936			
*	****CURTO-0	CIRCUITO TRIFA	ÁSICO****					
	Barra	I_cc_kA	deg					
	680	2.7194 -	-76.064					
Resultado referência								
Bus Name followed by fault values in Amperes								
680	L-G	B-C	A-B-C					
Ph-A Ma	x , 1851	.9, : 0.0	, 2909.9					
	-	-	-					
	•	•	•					
	IfA_cc_kA 1.8253 D-CIRCUITO BIFÁ IfA_cc_kA 0 Bus Name 680 Ph-A Ma Ph-B Ma	D-CIRCUITO MONOFÁSICO**** IfA_cc_kA deg_fA	IfA_cc_kA deg_fA IfB_cc_kA	IfA_cc_kA deg_fA IfB_cc_kA deg_fB	IfA_cc_kA deg_fA IfB_cc_kA deg_fB IfC_cc_kA			

		Res	ultado program	ia			
*****CURTO-	CIRCUITO MONO	FÁSICO****	**				
Barra	IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC	
692	2.164	-74.592	0	0	0	0	
*****CURTO-	CIRCUITO BIFÁ	SICO*****					
Barra	IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC	
692	0	0	2.7187	-166.59	2.7187	13.415	
	*	****CURTO-(CIRCUITO TRIF	ÁSICO****			
		Barra	I_cc_kA	deg			
		692	3.1393	-76.585			
		Res	ultado referênc	ia			
Bus Name followed by fault values in Amperes							
			B-C		•		
	Ph-A Ma	x , 2193	.0, 0.0,	3342.6			
		-	.7, 2594.2,				
		-	.7, 2594.2,				

	Resultado programa								
*****CURTO-	*****CURTO-CIRCUITO MONOFÁSICO*****								
Barra	IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC			
	2.0511			0	0	0			
*****CURTO-	CIRCUITO BIFÁS	SICO*****							
Barra	IfA_cc_kA	deg_fA	IfB_cc_kA	deg_fB	IfC_cc_kA	deg_fC			
675	0	0	2.5528	-164.07	2.5528	15.931			
	**	***CURTO-C	IRCUITO TRIFÍ	SICO****					
		Barra	I_cc_kA	deg					
		675	2.9477 -	-74.069					
		Res	ultado referênc	ia					
	Bus Name followed by fault values in Amperes								
			B-C						
	Ph-A Max	x , 2074	.0, 0.0,	3114.4					
		•	'.1, 2450.9,						
		•	.7, 2450.9,						

Comparando os resultados do programa com a referência observa-se que o desvio dos resultados se acentua quanto mais afastado o curto-circuito da fonte, devido as hipóteses simplificadoras adotadas. Portanto, na barra 650 é esperado o menor desvio e na barra 672 o maior desvio dentre os três tipos de curto-circuito em relação a referência.

		Programa Icc [A]	Referência Icc [A]	Desvio máx.
Darra	C.C. 1φ	8303	8479	
Barra 650	C.C. 2 φ	7066	7289	-3,05%
630	C.C. 3 φ	8159	8416	
Darra	C.C. 1φ	2051	2074	
Barra 675	C.C. 2 φ	2552	2450	-5,36%
6/3	C.C. 3 φ	2947	3114	

3. Conclusão

Analisando os resultados apresentados na seção 2 observa-se que o programa funciona corretamente para o que foi proposto: análise de curto-circuito em topologias de ramos trifásicos e em que as impedâncias de sequência são perfeitamente desacopladas, ou seja, possuem impedâncias mútuas entre fases iguais para cada ramo. Para os demais casos é necessário adotar hipóteses simplificadoras para se obter qualquer solução. As hipóteses simplificadoras adotadas na solução do problema teste IEEE 13 barras, na seção 2.8, se apresentaram como adequadas para abordagem do problema de topologias desequilibradas e acopladas, a considerar uma margem de erro de um digito. Portanto, concluo como satisfatório o programa elaborado.

4. Dados de entrada

Para utilizar basta salvar os valores separados por vírgula em um arquivo de texto. Em todos os exemplos foi utilizado os parâmetros Sb e rf iguais a 100 e zero respectivamente.

4.1.Comparação com exercício 1 prova 1, sistema de 4 barras e 6 ramos 0,1,0.3333j,0,0,0,13.8,0,0,0,0 0,2,0.02j,0,0,0,138,0,0,0,0 1,3,0.1429j,0,0,13.8,138,0,0,0,0

3,4,0.0315j,0,0,138,138,0,0,0,0

3,2,0.0525j,0,0,138,138,0,0,0,0

4,2,0.0315j,0,0,138,138,0,0,0,0

4.2.Comparação com exercício 2 prova 1, sistema de 8 barras e 13 ramos

0,1,0.01j,0,0,0,138,0,0,0,0

0,2,0.015j,0,0,0,138,0,0,0,0

0,3,0.005j,0,0,0,138,0,0,0,0

1,6,0.12j,0,0,138,138,0,0,0,0

1,2,0.08j,0,0,138,138,0,0,0,0

2,4,0.08j,0,0,138,138,0,0,0,0

2,3,0.12j,0,0,138,138,0,0,0,0

3,5,0.04j,0,0,138,138,0,0,0,0

4,6,0.14j,0,0,138,138,0,0,0,0

4,7,0.08j,0,0,138,138,0,0,0,0

5,8,0.04j,0,0,138,138,0,0,0,0

6,7,0.17j,0,0,138,138,0,0,0,0

7,8,0.14j,0,0,138,138,0,0,0,0

4.3. Comparação com exercício 2 prova 1, sistema de 8 barras e 12 ramos

0,1,0.01j,0,0,0,138,0,0,0,0

0,2,0.015j,0,0,0,138,0,0,0,0

0,3,0.005j,0,0,0,138,0,0,0,0

1,6,0.12j,0,0,138,138,0,0,0,0

1,2,0.08j,0,0,138,138,0,0,0,0

2,4,0.08j,0,0,138,138,0,0,0,0

2,3,0.12j,0,0,138,138,0,0,0,0

3,5,0.04j,0,0,138,138,0,0,0,0

4,7,0.08j,0,0,138,138,0,0,0,0

5,8,0.04j,0,0,138,138,0,0,0,0

6,7,0.17j,0,0,138,138,0,0,0,0

7,8,0.14j,0,0,138,138,0,0,0,0

4.4. Comparação com exemplo livro [1] capítulo 6 seção 6.1, sistema radial de 4 barras e 5 ramos

0,1,0.0036+0.0204j,0.0055+0.0309j,0,0,138

1,2,0.1902+0.4808j,0.4414+1.7452j,10,138,138

2,3,0.0868j,0.0868j,0,138,11.95,15,138,11.95,2

3,4,0.1903+0.3922j,0.4359+1.8540j,0.8,11.95,11.95

4,5,0.05j,0.05j,0,11.95,0.22,0.5,11.95,0.22,2

4.5. Comparação com exemplo livro [1] capítulo 6 seção 6.2, sistema anel de 5 barras e 8 ramos

0,1,0.0227j,0.0077j,0,500,500,0,0,0,0

0,3,0.0416j,0.0105j,0,500,500,0,0,0,0

1,2,0.0247j,0.1063j,0,500,500,0,0,0,0

2,4,0.0247j,0.1063j,0,500,500,0,0,0,0

2,3,0.0268j,0.1148j,0,500,500,0,0,0,0

1,4,0.0242j,0.1040j,0,500,500,0,0,0,0

5,4,0.0306j,0.1304j,0,500,500,0,0,0,0

5,3,0.0273j,0.1170j,0,500,500,0,0,0,0

4.6.Comparação com exercício 14 lista de exercício, sistema anel de 8 barras e 12 ramos

0,1,0.01j,0,0,138,138,0,0,0,0

0,2,0.015j,0,0,138,138,0,0,0,0

1,2,0.084j,0,0,138,138,0,0,0,0

0,3,0.005j,0,0,138,138,0,0,0,0

2,3,0.122j,0,0,138,138,0,0,0,0

2,4,0.084j,0,0,138,138,0,0,0,0

3,5,0.037j,0,0,138,138,0,0,0,0

1,6,0.126j,0,0,138,138,0,0,0,0

6,7,0.168j,0,0,138,138,0,0,0,0

4,7,0.084j,0,0,138,138,0,0,0,0

5,8,0.037j,0,0,138,138,0,0,0,0

7,8,0.140j,0,0,138,138,0,0,0,0

4.7. Comparação com exercício 30 lista de exercício, sistema anel de 8 barras e 15 ramos

0,1,0+0.0529j,0+0.1305j,0,0,138,0,0,0,0

0,6,0.0103+0.0584j,0.0144+0.0815j,0,0,138,0,0,0,0

1,2,0.0371+0.0988j,0.1007+0.3521j,0,138,138,0,0,0,0

0,3,0.0202+0.2306j,0.0443+0.2513j,0,0,138,0,0,0,0

2,3,0.0373+0.0944j,0.0981+0.3387j,0,138,138,0,0,0,0

2,4,0.0221+0.0585j,0.0603+0.2085j,0,138,138,0,0,0,0

4,7,0.0193+0.0511j,0.0525+0.1818j,0,138,138,0,0,0,0

3,5,0.0203+0.0539j,0.0554+0.1917j,0,138,138,0,0,0,0

1,6,0.0414+0.1096j,0.1128+0.3903j,0,138,138,0,0,0,0

6,7,0.0305+0.0772j,0.0802+0.2769j,0,138,138,0,0,0,0

5,8,0.0073+0.0191j,0.0191+0.0661j,0,138,138,0,0,0,0

7,8,0.0408+0.0921j,0.0948+0.3301j,0,138,138,0,0,0,0

0,5,0.0063+0.0347j,0.0184+0.0965j,0,0,138,0,0,0,0

2,6,0.0477+0.1104j,0.1136+0.3930j,0,138,138,0,0,0,0

5,7,0.0458+0.104j,0.1085+0.3752j,0,138,138,0,0,0,0

4.8. Comparação com sistema exemplo IEEE 13 barras

0,99,0.0113+0.0877j,0.0362+0.1595j,0,115,115,0,0,0,0 99,650,0.01+0.08j,0.01+0.08j,0,115,4.16,5,115,4.16,2

650,632,0.1860+0.5968j,0.6535+1.9070j,0.378788,4.16,4.16,0,0,0,0

632,633,0.5921+0.7602j,1.0596+2.0704j,0.094697,4.16,4.16,0,0,0,0

633,634,0.011+0.02j,0.011+0.02j,0,4.16,0.48,0.5,4.16,0.48,3

632,671,0.1860+0.5968j,0.6535+1.9070j,0.378788,4.16,4.16,0,0,0,0

671,680,0.1860+0.5968j,0.6535+1.9070j,0.189394,4.16,4.16,0,0,0,0

671,692,0,0,0,4.16,4.16,0,0,0,0

692,675,0.4874+0.4151j,1.4107+0.4664j,0.094697,4.16,4.16,0,0,0,0

5. Referências

- [1] Sato, Fujio; Freitas, Walmir; Análise de Curto-circuito e Princípios de Proteção em Sistemas de Energia Elétrica Fundamentos e Prática, Elsevier/Campus, 2015
- [2] http://site.ieee.org/pes-testfeeders/files/2017/08/feeder13.zip, acessado em 10/11/19
- [3] Short Circuit Analysis of IEEE Test Feeder, W. H. Kersting, Life Fellow, IEEE, Greg Shirek, Senior Member, IEEE Milsoft Utility Solutions
- [4] http://site.ieee.org/pes-testfeeders/files/2017/08/Short-Circuit-Test-Case.zip, acessado em 10/11/19